



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

INFLUÊNCIA DE DIFERENTES DILUIÇÕES DE MANIPUEIRA SOB O DESENVOLVIMENTO DE MUDAS DE TOMATEIRO TIPO CEREJA

Autores: LORENA PEREIRA DA CRUZ, ANA PAULA SOUZA ALVES, SIRLENE LOPES DE OLIVEIRA, SÉRGIO FERREIRA ALCÂNTARA, AROLDO GOMES FILHO, GUTHERRE ANDRADE DONATO, MILENA GONÇALVES COSTA

Introdução

O tomateiro é uma das principais culturas de frutificação em nosso país, sendo a segunda maior produtora mundial. A espécie *Lycopersicon lycopersicum* constitui-se de uma planta anual, de ciclo curto, que necessita de cuidados especiais durante seu desenvolvimento. A manipueira é um fertilizante orgânico produzido a partir de resíduos agroindustriais, sendo utilizada para a adubação de diversas culturas. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de diferentes diluições de manipueira no desenvolvimento de mudas de tomateiro tipo cereja.

Material e métodos

O experimento foi realizado em 03/2018/04/2018, em um viveiro de produção de mudas, localizado no Departamento de Engenharia de Alimentos, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em Belo Horizonte, Minas Gerais. Foram utilizadas mudas de tomateiro tipo cereja, cultivar 'Cereja', com idade de 15 dias. O experimento foi conduzido em casa de vegetação, com temperatura média de 25°C e umidade relativa do ar de 60%. As diluições de manipueira utilizadas foram: 0% (controle), 10%, 20%, 30%, 40%, 50% e 60%. Os dados foram coletados e analisados estatisticamente pelo teste de Tukey (p < 0,05).

Resultados

e

discussão

As mudas apresentaram crescimento significativo em altura e raiz seca, sendo que a diluição de 60% apresentou o maior crescimento. Não houve diferença significativa entre as diluições em relação ao desenvolvimento das plantas. A concentração de 60% apresentou o maior crescimento das mudas, sendo que a diluição de 0% apresentou o menor crescimento. Os dados foram coletados e analisados estatisticamente pelo teste de Tukey (p < 0,05).

Conclusão/Conclusões/Considerações

finais

Agradecimentos

Ao IFNMG - Campus Januária

Referências Bibliográficas

DUARTE, D. S., DE, F., SILVA002C Ê. F., ROLIM, M. M., DE AE, L. F., RAFAEL, F. ALBUQUERQUE, D. S. **Uso de diferentes doses de manipueira na cultura da alface em substituição à adubação mineral.** Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental-Agriambi, v. 16, n. 3, 2012.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

BEZERRA, M. G. S. **Água residuária da mandioca como fertilizante orgânico em pasto de Brachiaria Brizantha cv. Marandu.** Dissertação de mestrado. Universidade Federal do Rio Grande do Norte Macaíba/RN. 2014. 54 p.

LENUCCI, M. et al. **Antioxidant composition in cherry and high-pigment tomato cultivars.** Journal Agriculture and Food Chemistry, v. 54, n. 7, p. 2606-2613, 2006.

SANTOS, J. O. et al. **A evolução da agricultura orgânica.** Revista Brasileira de Gestão Ambiental, Pombal, PB, v. 6, n. 1, p. 35-41, 2012

Tabela 1. Valores médios para Massa fresca de parte aérea (MFPA), Massa fresca total (MFT), Massa seca de parte aérea (MSPA), Comprimento de parte aérea (CPA) e Número de folhas de tomateiro tipo cereja em desenvolvimento inicial submetidos a diferentes concentrações de manipueira, Itacarambi/MG, 2018.

Tratamento	MFPA	MFT	MSPA	CPA	NF
0%	1,451 b	2,581 b	0,107 b	46,476 b	0,680 c
5%	1,526 b	2,790 b	0,122 b	52,075 ab	0,893 bc
50%	1,637 b	3,029 b	0,119 b	47,177 b	1,480 ab
100%	2,592 a	4,618 a	0,217 a	61,529 a	1,827 a

*Médias seguidas pela mesma letra na coluna, não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.